



Empoderamento dos Sindicatos Brasileiros do Setor Vestuário para Combater a Violência com Base no Gênero e a Discriminação LGBTQI+ no Local de Trabalho.

REALIZAÇÃO:

Entidades parceiras:

Apoio:



Laudes —  
— Foundation

# Os Direitos Fundamentais da População Brasileira LGBTQI+

Por Thara Wells

# Dia do Orgulho LGBTQIA+

Em 28 de junho de 1969, a polícia invadiu o **Stonewall Inn** sem avisar. O Stonewall Inn foi um bar gay com invasões regulares e tanto seus frequentadores quanto seus funcionários estavam acostumados com isso. Mas, naquela noite, quando a polícia tentou prender os clientes, algo mudou: eles lutaram.



# Marcha P. Johnson



Mulher transgênero, Preta, profissional do sexo que participou e incitou lutas contra o preconceito sendo um dos maiores ícones do movimento de luta LGBT.



Empoderamento dos Sindicatos Brasileiros do Setor Vestuário para Combater a Violência com Base no Gênero e a Discriminação LGBTQI+ no Local de Trabalho.



*Marsha e Sylvia Rivera durante a Parada de Orgulho Gay de Nova York, em 1978.*



# Brasil



- O movimento LGBTQIA+ brasileiro nasce no final dos anos 1970, predominantemente formado por homens homossexuais;
- **SOMOS - Grupo de Afirmação Homossexual, de São Paulo;**
- Nos primeiros anos de atividade, as lésbicas começam a se afirmar como sujeito político relativamente autônomo;
- Anos 1990, travestis e depois transexuais passam a participar de modo mais orgânico;
- Anos 2000, são pessoas bissexuais que começam a se fazer visíveis e a cobrar o reconhecimento do movimento.



Empoderamento dos Sindicatos Brasileiros do Setor Vestuário para Combater a Violência com Base no Gênero e a Discriminação LGBTQI+ no Local de Trabalho.



# SER HOMOSSEXUAL

NÃO É CRIME  
NÃO É DOENÇA  
NÃO É PECADO

**TODOS SOMOS SERES HUMANOS**



**20 ANOS DE LUTA**

Rua Frei Vicente, 24, Pelourinho - Salvador, Bahia - Fone: 322.2552 - Apoio: CN-DST/AIDS-MS/UNESCO



Desde 1990, a homossexualidade não é considerada como doença pela Organização Mundial da Saúde.

No dia 17 de maio daquele ano, a Assembleia Geral da Organização excluiu a orientação homossexual do catálogo internacional de doenças, declarando expressamente que “a homossexualidade não constitui doença, nem distúrbio e nem perversão”.

Como o sufixo “ISMO” conota patologia, é incorreta a utilização do termo “homossexualismo” para se referir à orientação sexual homossexual (ou por pessoas do mesmo sexo).

Por não ser uma doença, não há que se falar em “cura” para a homossexualidade, como reconheceu a Resolução do Conselho Federal de Psicologia nº 1/99. Pelo mesmo motivo de que ninguém “opta” por ser heterossexual, ninguém propriamente “opta” por ser gay, lésbica ou bissexual.

Assim, é mais adequado referir-se a:

**Homossexualidade, em vez de  
“Homossexualismo”**

**Orientação sexual, em vez de “opção sexual”.**



Empoderamento dos Sindicatos Brasileiros do Setor Vestuário para Combater a Violência com Base no Gênero e a Discriminação LGBTQI+ no Local de Trabalho.



**LGBTI** fobia

17 DE MAIO, DIA  
INTERNACIONAL  
**CONTRA A  
LGBTFOBIA**





# LGBTQIA+

- LGBTQIA (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Transexuais, Travestis, Queer, Intersexuais, Assexuais) reúne algumas das **identidades coletivas** que compõem a **diversidade de gênero e de sexualidade humana**.
- Muitas outras podem ainda ser identificadas e definidas. Por esta razão, algumas grupos, movimentos e coletivos ainda colocam o "+" no final da "sigla" para apontar para esta diversidade.
- A importância destas letras, que tem sido colocada pelos movimentos e coletivos políticos é, principalmente, a de **reivindicação de direitos e políticas públicas considerando as demandas específicas de cada um destes grupos identificados**.

# Sexualidade



**UM CONJUNTO DE PRÁTICAS E SIGNIFICADOS** que, sem negar a biologia, estruturam identidades e definem relações de poder na sociedade.

**A biologia não define, por si só, os papéis e os significados atribuídos ao masculino e ao feminino em uma dada sociedade.**

Nem tampouco as idéias, desejos, emoções, experiências, condutas, proibições, fantasias e as trocas sociais e corporais compreendidas desde o erotismo e o afeto, até noções relativas à saúde, reprodução, uso de tecnologias e exercício do poder.

**Chamamos de Diversidade Sexual as infinitas formas de vivência e expressão da sexualidade.**

**Fonte:** Cartilha Diversidade Sexual e a Cidadania LGBT



# Importante: Orientação sexual é diferente de identidade de gênero.

A melhor maneira de saber como tratar uma pessoa segundo seu gênero é perguntando a ela!

Em geral, podemos adotar a seguinte regra de tratamento: cada pessoa tem o direito de ser tratada segundo sua identidade de gênero.

Isso vale para o respeito ao nome social e para situações como o uso de banheiros públicos e outros locais segregados segundo o gênero, como estabelecimentos prisionais ou abrigos.



# Sexo é biológico. Gênero é uma construção social.

- “masculino” e “feminino”, mais do que realidades biológicas, são papéis construídos a partir das interações humanas, no âmbito de cada sociedade.
- É conhecida a frase de Simone de Beauvoir, segundo a qual “ninguém nasce mulher: torna-se mulher”.



# Identidade de Gênero



“

A experiência interna e individual do gênero de cada pessoa, que pode ou não corresponder ao sexo atribuído no nascimento, incluindo o senso pessoal do corpo (que pode envolver, por livre escolha, modificação da aparência ou função corporal por meios médicos, cirúrgicos ou outros) e outras expressões de gênero, inclusive vestimenta, modo de falar e gestos.”

(Princípios de Yogyakarta, 2006)



Empoderamento dos Sindicatos Brasileiros do Setor Vestuário para Combater a Violência com Base no Gênero e a Discriminação LGBTQI+ no Local de Trabalho.



## SEPARANDO AS COISAS

### IDENTIDADE DE GÊNERO

Refere-se ao gênero que você se auto-identifica  
*Homem, mulher, não-binário/queer...*

### ORIENTAÇÃO SEXUAL

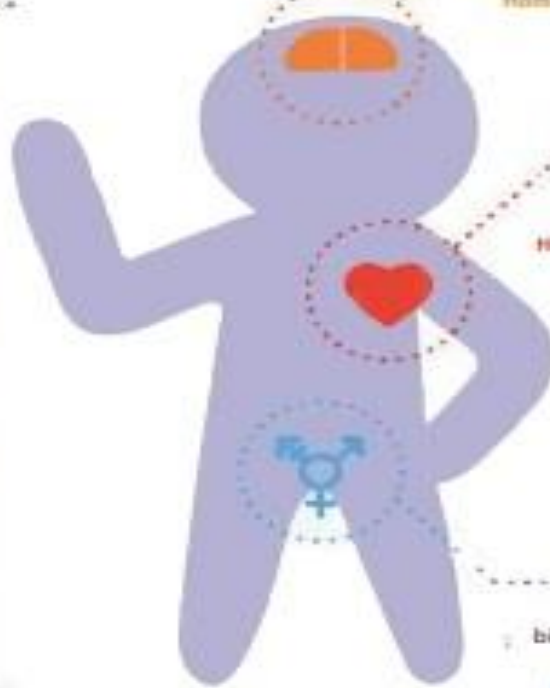
Diz respeito ao gênero de(s) pessoa(s) que você sente atração física ou emocional.  
*Homossexual, heterossexual, bissexual...*

### SEXO BIOLÓGICO

Refere-se às características biológicas relacionadas à genitália, hormônios, cromossomos.  
*Masculino, feminino, intersexual*

### EXPRESSION DE GÊNERO

É a maneira como você demonstra o seu gênero na forma de agir, vestir, interagir...



Pergunte à pessoa como ela gostaria de ser identificada. **Só ela pode decidir.**

# Tipos de discriminação:



A discriminação pode se dar de várias formas, como por exemplo: as piadas, as ironias, a exclusão no convívio, o bullying e a agressão física.

**Lesbofobia e homofobia:** discriminação contra lésbicas e gays, respectivamente, em razão de sua orientação sexual diversa do esperado pela sociedade. Por sentirem atração sexual e afetiva por pessoas do mesmo sexo.

**Bifobia:** discriminação contra bissexuais em razão de sua orientação sexual diferente da naturalizada pela cultura, já que sentem atração sexual e afetiva por pessoas de ambos os sexos.

**Transfobia:** discriminação contra travestis e transexuais em razão de sua identidade de gênero diferente do que a sociedade impõe como padrão. Ou seja, por se comportarem e definirem seu corpo de maneira oposta ao esperado pela sociedade para uma pessoa nascida com aquele sexo. Travestis e transexuais podem ser hétero, homo ou bissexuais.



# Precisamos rever nossos “pré-conceitos”

Ninguém é obrigado a saber de tudo.

Na dúvida, cabe o respeito pelo outro.

Errou, ofendeu sem querer? Peça desculpas.

“Chamou uma travesti de ele, mas deveria ter chamado de ela? Corrija.

**A gente evolui quando interage  
com o outro.**





# DIREITOS LGBTQIA+

- A própria Constituição Federal define a igualdade entre os indivíduos e tem como objetivo promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.



# DIREITOS LGBTQIA+



## Os principais pontos que você **precisa saber:**

- Casamento homoafetivo;
- Registro de casamento homoafetivo;
- Adoção de crianças por casais homoafetivos;
- Uso do nome social de pessoas trans;
- Alteração do gênero no registro civil;
- Reprodução assistida;
- Doação de sangue;
- Pensão por morte e auxílio reclusão;
- Criminalização da LGBTfobia.



# COMO A LGBTFOBIA SE APRESENTA NO BRASIL:

**VIOLÊNCIA FÍSICA.**

**VIOLÊNCIA VERBAL.**

**ASSASSINATO.**

**DISCRIMINAÇÃO.**



Gráfico: Dados dos Assassinatos de pessoas trans no Brasil entre 2008 e 2020<sup>28</sup>



Autora: BENEVIDES, Bruna, 2021.

É importante ressaltar que a média dos anos considerados nesta pesquisa (2008 a 2020) é de 122,5 assassinatos. Observando 2020, vemos que ele está 43,5% acima da média de assassinatos em números absolutos. O ano de 2020 revelou aumento de 201% em relação a 2008, o ano que apresentou o número mais baixo de casos relatados, saindo de 58 assassinatos em 2008 para 175 em 2020. Mesmo durante a pandemia, os casos tiveram aumento significativo de acordo com as publicações dos boletins bimestrais ao longo de 2020.





# “A violência contra a população LGBT sempre existiu, no entanto, ela foi por muito tempo silenciada”

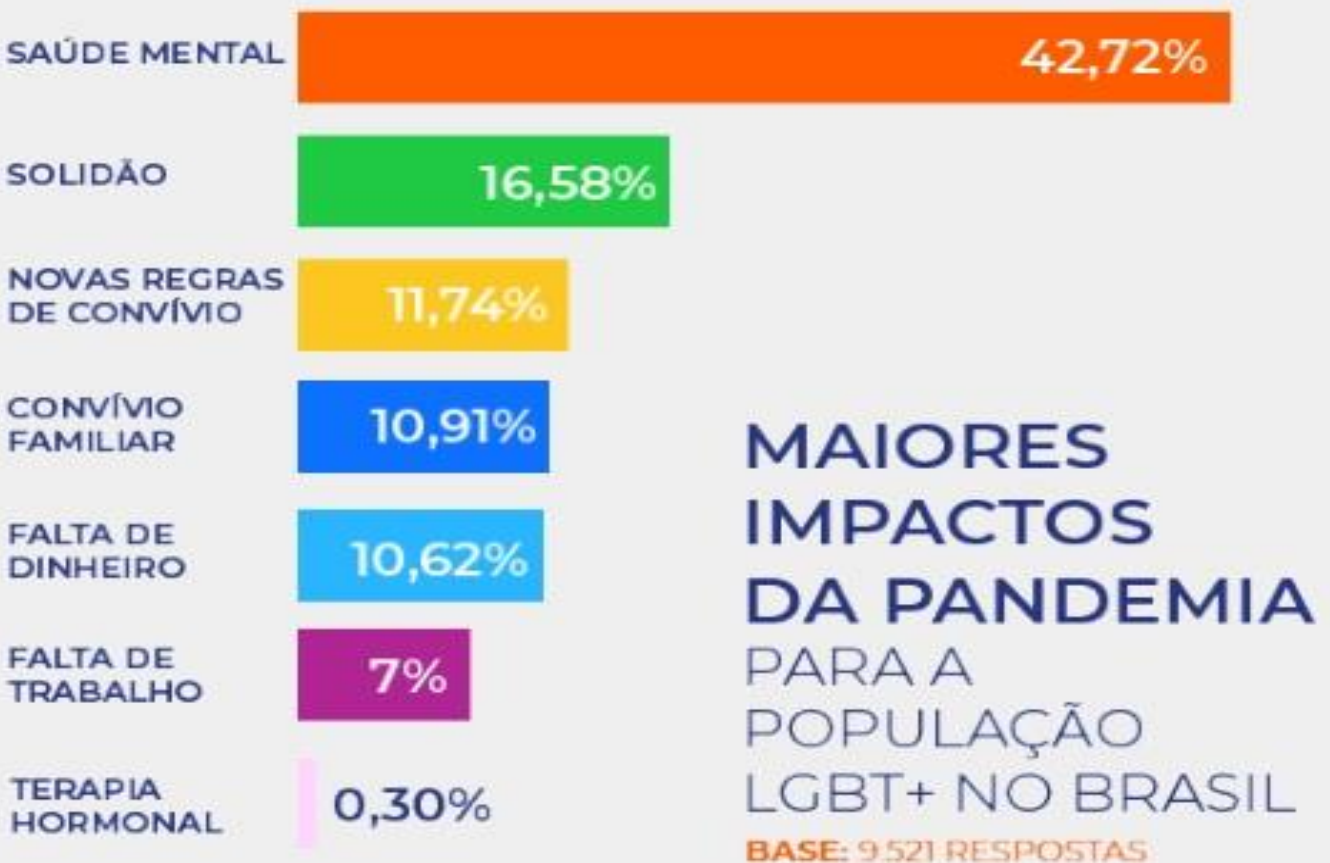
- Relatório divulgado pelo Grupo Gay da Bahia informa que 329 LGBT+ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais) tiveram morte violenta no Brasil, vítimas da homotransfobia, em 2019. Foram 297 homicídios e 32 suicídios. Isso equivale a 1 morte a cada 26 horas.
- **Dados incompletos afetam retrato da violência contra LGBTI+ no Brasil**
- **A falta de registro não significa necessariamente a inexistência de homicídios dolosos.**



Empoderamento dos Sindicatos Brasileiros do Setor Vestuário para Combater a Violência com Base no Gênero e a Discriminação LGBTQIA+ no Local de Trabalho.



A população LGBTQIA+ é um grupo multifacetado e, portanto, é preciso considerar que cada subgrupo desta população vivencia vulnerabilidades específicas que impactam sua trajetória.





Empoderamento dos Sindicatos Brasileiros do Setor Vestuário para Combater a Violência com Base no Gênero e a Discriminação LGBTQI+ no Local de Trabalho.



**PRECONCEITO É MAIOR**

**BARREIRA PARA LGBTs NO**

**MERCADO DE TRABALHO**



# OS DESAFIOS DA COMUNIDADE LGBT NO MERCADO DE TRABALHO

Encarar o mercado de trabalho e arrumar um bom emprego é difícil até mesmo para os heterossexuais. Entretanto, para os LGBTs o desafio é muito maior.

- **Center for Talent Innovation**, 61% de funcionários gays e lésbicas decidem por esconderem sua sexualidade de gestores e colegas em razão do medo de perderem o emprego. A referida pesquisa ainda demonstrou outros dados preocupantes;
- 33% das empresas do Brasil não contratariam para cargos de chefia pessoas LGBT;
- 41% dos funcionários LGBT afirmam terem sofrido algum tipo de discriminação em razão da sua orientação sexual ou **identidade de gênero** no ambiente de trabalho;
- 90% de travestis se prostituem por não terem conseguido nenhum outro emprego, até mesmo aqueles que têm boas qualificações.





# Se você foi vítima de LGBTfobia, ou presenciou algum ato discriminatório contra uma pessoa LGBTQIA+, **DENUNCIE:**

- Verifique se as pessoas que presenciaram o ato de violência ou discriminação podem testemunhar.
- Anote nomes, endereços e telefones dessas pessoas.
- Sendo possível e preservada a sua segurança, grave em áudio e/ou vídeo, imprima ou fotografe elementos que considere relevantes para a comprovação do fato.
- Registre um Boletim de Ocorrência (BO) na Delegacia de Polícia mais próxima.
- Denúncias podem ser feitas por esses canais também:
- Disque 100
- Ministério Público Federal pelo Site: **[www.mpf.mp.br](http://www.mpf.mp.br)** ou pessoalmente, em qualquer unidade do Ministério Público Federal nos Estados ou no DF. Os endereços das unidades também podem ser obtidos no mesmo site.



# Afinal a diferença, faz Diferença?

O direito à diferença é o que permite que diferentes condições, características culturais e individuais, tais como orientação sexual ou identidade de gênero, sejam respeitadas igualmente perante a lei.

LGBTs estão nas mais diferentes classes sociais, ocupam todo tipo de profissão, têm estilos de vida diversos. Mas há em comum o fato de que sofrem preconceito e discriminação e, por isso, encontram-se, muitas vezes, em situações de **vulnerabilidade**.

**Ser Diferente, é ser Igual!**

**Respeitem as Diferenças!**

Thara Wells